



VADEMECUM

Como criar um Convívio

Torne realidade a filosofia Slow Food localmente!

A Slow Food é uma organização formada por associados e o Slow Food seria muito menos relevante sem pessoas como você, que apoiam e aprofundam o nosso trabalho para devolver o prazer à mesa, educar os consumidores, defender a biodiversidade agrícola, construir comunidades do alimento fortalecidas e criar um sistema que faça alimentos bons, limpos e justos acessíveis a todos.

Associando-se à Slow Food, torna-se associado de um Convívio, o núcleo local da Associação e uma comunidade de produtores, artesãos, co-produtores, docentes e pesquisadores, estudantes, famílias, jornalistas, ativistas e muitos outros. Abrir um convívio representa uma forma de partilhar a filosofia do Slow Food em sua comunidade local cultivando o apreço ao prazer e a qualidade na vida cotidiana.

Cada Convívio é único de acordo com pessoas, cultura e tradições alimentares da região na qual se insere. Aquilo que todas esses grupos têm em comum é o desejo de levar o Slow Food para suas comunidades, envolvendo produtores locais em projetos, eventos e parcerias; implementando hortas escolares e programas educativos, organizando oficinas, seminários, conferências e aulas; ou juntando pessoas para celebrar as alegrias e prazeres que os alimentos nos proporcionam.

Este documento tem o objetivo de explicar o que é um convívio e como criar um, além de responder a questões relativas à abertura de um novo Convívio.

Caso necessite de mais informações não hesite em nos contatar.

Bem-vindo!

Slow Food



O que é um Convívio?

A palavra *convivium* é formada pelas palavras latinas *con* + *vivere*, e exprime o conceito de convivência que baseia a filosofia Slow Food. Convívios são os grupos locais formados por membros do Slow Food. Cada novo membro é ligado ao convívio geograficamente mais próximo da sua área de residência.

A estrutura e a organização do Convívio são explicados em detalhe no *Protocolo de abertura de Convívio Slow Food*, um documento lhe será enviado pelo Slow Food caso decida abrir um Convívio.

Cada convívio tem um Comitê coordenado por um líder de Convívio (ou co-líderes), um ou mais vice-líderes, um secretário e um tesoureiro. Todas estas funções são de natureza voluntária. Numa fase inicial uma pessoa poderá acumular as funções de líder de Convívio, tesoureiro e secretário. Quando o Convívio atingir um determinado número de associados, estas funções devem ser repartidas dentre os membros do comitê.

De acordo com o Estatuto Internacional Slow Food, o papel do convívio é definido da seguinte forma:

- a) Promover a filosofia do movimento e buscar novos associados;
- b) Desenvolver a rede Terra Madre e Comunidades do Alimento dentro de sua região;
- c) Desenvolver e promover projetos de educação alimentar;
- d) Desenvolver e promover projetos que protejam comunidades locais produtoras de alimentos;
- e) Estabelecer relações e colaborações com entidades públicas, cooperativas e associações de produtores, que contribuam para o desenvolvimento e aumento da consciência sobre a produção de alimentos;
- f) Colaborar com outras associações ou entidades na proteção do meio ambiente e respeito a natureza, condição necessária para a salvaguarda do patrimônio gastronômico e a defesa e a promoção de diversas tradições culturais e história locais;
- g) Relacionar-se com outros convívios;
- h) Desenvolver atividades para a captação de recursos para apoiar projetos próprios ou da Associação nos níveis regional, transregional, nacional e internacional;
- i) Constituir, sempre que possível, um comitê consultivo formado por especialistas com a tarefa de opinar e sugerir iniciativas a serem tomadas.

Os Convívios Slow Food são a encarnação da filosofia da Associação no nível local e portanto é importante seus eventos e atividades sejam conduzidos de forma inclusiva e aberta a todos interessados (familiarizando, na prática, cada vez mais pessoas à filosofia Slow Food). Os Convívios não devem ser utilizados como instrumentos para benefício próprio ou profissional, nem como qualquer outra forma de autopromoção.



Como criar um Convívio

1) Reunir os associados fundadores

Na qualidade de futuro líder de convívio, o primeiro passo consiste em selecionar pelo menos cinco pessoas para abrir um convívio. Estes indivíduos devem ser pessoas – não podem ser empresas ou outras entidades – que apoiem o Slow Food e sua filosofia. Estas pessoas devem ativamente praticar a filosofia Slow Food localmente. Como estas pessoas serão selecionadas depende do número de pessoas interessadas em iniciar o convívio. Elas muito provavelmente formarão o primeiro comitê fundador e exercerão as funções de tesoureiro, secretário e outras funções de coordenação, todas voluntariamente.

Todos os membros fundadores devem ter suas associações Slow Food em dia. Se alguma das cinco pessoas que pretendem fundar um convívio não estiver associada, deve renovar ou se associar ao Slow Food quando enviar a cópia assinada da ficha de abertura do convívio. Esta ficha será enviada juntamente com outros documentos pelo Slow Food.

2) A primeira reunião

O primeiro encontro pode ocorrer a qualquer momento e sob quaisquer configurações, com a participação de um qualquer número de pessoas. Elas não precisam ser membros do Slow Food mas devem estar interessadas em integrar o convívio.

Questões a debater durante a primeira reunião:

- Qual é o objetivo de seu convívio?
- O que espera alcançar?
- A que atividades, programas e eventos gostaria de se dedicar?
- Que interesses no âmbito alimentar/produtivo existem no grupo e na área de atuação do Convívio?
- Que produtores, restaurantes e organizações locais poderiam ser parceiros?

O nome do Convívio pode conter uma referência geográfica, ou então pode fazer referência a uma peculiaridade que caracteriza a sua área. No caso de desejar dar vida a um Convívio numa cidade grande (isto é, com mais de 300.000 habitantes) deve acrescentar uma denominação qualquer que indique alguma especificidade ao nome da cidade (por exemplo “Convívio Bordeaux-Aquitane” e “Convívio Les Bitourges Vivisques-Bordeaux”) dado que é possível que surjam outros Convívios no futuro.

Outro dos temas que devem ser tratados durante o primeiro encontro diz respeito à seleção do Comitê e do Líder de Convívio. O Líder de Convívio tem responsabilidades que incluem coordenar as atividades do convívio e manter a comunicação com o Slow Food. A estrutura do comitê é apresentada no *Protocolo de abertura de Convívio Slow Food*.

Agora está pronto para contatar o Slow Food e formalizar a abertura do seu Convívio!

contato@slowfoodbrasil.com



Uma vez que formos contatados a respeito de seu interesse na abertura de um convívio, você receberá um email com o *Protocolo de abertura de Convívio Slow Food* e todos os documentos necessários à abertura de um Convívio – juntamente com o *Estatuto Internacional* e o *Código de Utilização de Logótipos Slow Food*.

Para encontrar a lista de Convívios mais próximo visite o nosso site:

<http://www.slowfoodbrasil.com/convivium/onde-estamos-convivia-no-brasil>

Exemplos de atividades dos Convívios

As atividades dos Convívios são uma parte fundamental da Associação Slow Food, pois permitem aos associados encontrar-se e partilhar interesses em comum. A seguir está disponível uma lista de atividades que permitem aplicar a filosofia Slow Food à realidade local.

- Hortas em escolas de Ensino Básico;
- Educação Sensorial do Gosto para crianças, jovens e adultos;
- Visitas de estudo com crianças a mercados de produtores e explorações
- Tours gastronômicos locais: visitas a produtores locais, produtores artesanais, lojas especializadas e vinícolas;
- Laboratórios do Gosto para crianças
- Eventos de angariação de fundos: leilões, jantares e lotarias para angariar fundos para os projetos nos países em vias de desenvolvimento
- Degustações e jantares com produtos da Arca e das Fortalezas. Os produtores podem ser convidados para dar-lhes a oportunidade de encontrar os associados e a imprensa local
- Aulas de culinária e cursos de educação do gosto
- Trocas com outros Convívios
- Conferências ou aulas sobre questões alimentares.

Exemplos:

I. Convívio Prince Edward no Canada: o Churrasco das 100 milhas

No Canada, o Convívio da região de Prince Edward organizou um churrasco anual e um festival de música. Trata-se de um evento social, mas ao mesmo tempo representa uma ocasião para a angariar fundos e recrutar novos associados. Em 2008, o tema foi o dos produtos locais: os chefes locais fizeram uma competição para criar os melhores pratos utilizando exclusivamente produtos cultivados a uma distância máxima de 100 milhas do local do evento.

II. Convívio Central Rift Valley no Quênia: Trocas e Educação

O Convívio Central Rift Valley no Quênia está ativo tanto local como internacionalmente; participa em programas de trocas, promove a agricultura biológica nas escolas e organiza regularmente eventos para celebrar a gastronomia local. O evento principal contou com a participação de mais de 200 pessoas, que se reuniram para partilhar os pratos tradicionais, trocar ideias sobre agricultura e premiar os produtores locais pela qualidade dos seus produtos.

III. **Convívio de Tipperary na Irlanda: o Festival primaveril dos produtos locais**

Em Nenagh, o Convívio irlandês de Tipperary organiza todos os anos o Festival da Primavera. O evento é uma ocasião para conhecer uma vasta gama de produtos locais, das verduras aos queijos, e provê a participação de diversos oradores e especialistas. Um dos principais objetivos do Convívio é o de entender a alimentação como parte central da sociedade, tanto do passado como do futuro, e inclui visitas a locais de preparo de culinária neolítica e celta, complementando as festividades.

IV. **Convívio Mar del Plata, Argentina: Festival de Filmes**

Inspirando-se no Slow Food on Film, o Convívio argentino Mar del Plata organizou seu próprio festival de filmes. Utilizando os contatos com a imprensa e o setor hoteleiro, o Convívio organizou projeções num hotel local e em um mercado onde foram expostos produtos das “mujeres del abasto” (mulheres que ajudaram a alimentar pessoas indigentes depois do colapso econômico argentino).

V. **Convívio Lippo Karawaci de Jacarta, Indonésia: Laboratórios do Gosto**

Para combater a obesidade infantil, o Convívio Lippo Karawaci organiza há três anos laboratórios do gosto no Festival Slow Food de Jacarta. São sessões de 20 minutos que têm como objetivo serem o mais divertido e interativo possíveis: as crianças brincam e são convidadas a participar num debate sobre o gosto e a alimentação equilibrada. No final, elas podem visitar a “Vila Slow Food”, constituída por uma seleção de verduras e outros produtos derivados. Com esta abordagem o Convívio espera mostrar aos alunos a relação entre a planta e o prato, e convidá-los a apreciar os sabores.

VI. **Convívio Chigata, Costa do Marfim: Agricultura cooperativa**

Na Costa do Marfim, Slow Food Chigata promove a agricultura cooperativa e junta mulheres com o objetivo de promover um tipo de alimentação saudável e local. A líder de Convívio Mariam Ouattara criou vários grupos de cerca de 100 mulheres cada: cada um oferece ajuda nos campos para melhorar a qualidade dos alimentos que são cultivados e cozidos. À primeira vista, a construção de um celeiro poderia parecer uma atividade atípica para um Convívio, mas a melhoria da segurança alimentar é uma parte integrante da mensagem “bom, limpo e justo” em todo o mundo.